



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Qualidade Do Leite Humano Pasteurizado Distribuído Por Banco De Leite Para Unidade Neonatal, Segundo Índice De Acidez Dornic.

**Autores:** JESSAMINE FÉLIX DE FARIAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE); JOSÉLIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE); SAMARA MARIA PEREIRA ANDRADE (HOSPITAL REGIONAL NORTE); ALINE COSTA SOUZA (HOSPITAL REGIONAL NORTE)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A qualidade do leite humano pasteurizado (LHP) distribuído pelo Banco de Leite Humano (BLH) é essencial para o prognóstico dos receptores. A análise do grau de acidez Dornic é de fundamental importância para avaliar a biodisponibilidade de nutrientes essenciais para o desenvolvimento de neonatos, sobretudo os prematuros. OBJETIVO: Avaliar o LHP de BLH, segundo o índice de acidez Dornic de um hospital terciário do interior do estado do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado a partir dos dados do BLH no período de janeiro a dezembro de 2015. O hospital de estudo é público e de caráter terciário, possui o único Banco de Leite Humano da região, que abastece diretamente os recém-nascidos das unidades neonatais deste hospital, que é composto por 45 leitos, incluindo pacientes de cuidados críticos e intermediários. Os frascos de LHP foram estratificados em valores de Acidez Dornic conforme segue: Baixo Índice, valores compreendidos de 1<sup>o</sup>D à 4<sup>o</sup>D, Médio Índice de 5<sup>o</sup>D à 6<sup>o</sup>D e Alto Índice de 7<sup>o</sup>D à 8<sup>o</sup>D. Em seguida, calculado o percentual de frascos de LHP analisados pelo BLH no período, conforme a estratificação por índice de acidez. RESULTADOS: Em 2015, o BLH analisou 727 frascos de LHP, dos quais 53,1% eram de Baixo Índice, 38,3% de Médio Índice e 8,6% de Alto Índice. A análise por estratificação revelou que 91,4% dos frascos de LHP disponíveis em estoque do BLH possuíam acidez favorável para conservar o valor nutricional do leite humano e, por consequência, manter estável a barreira de proteção do intestino dos neonatos receptores. CONCLUSÃO: A adequação na escolha da acidez do LHP ofertado impacta no efeito nutricional e protetor do leite humano e, principalmente, na prevenção de enterocolite em neonatos, contribuindo para uma maior segurança do paciente.